

Salesianos Casa Dom Bosco – desenvolvimento e cidadania

*The Salesian Dom Bosco House –
development and citizenship*

ELISA RODRIGUES VILLANUEVA¹
KÁTIA REGINA LOPES CARVALHO²
SUEMI W. MATOS²
ÉRIKA FERREIRA MATTOS³

¹ Professora Doutora na Universidade Católica
Dom Bosco. elisarv@terra.com.br

² Acadêmicas do 6º semestre de Serviço Social
da Universidade Católica Dom Bosco.

³ Acadêmica do 2º semestre de Serviço Social da
Universidade Católica Dom Bosco.

RESUMO

Este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa sobre as famílias atendidas pelo Programa Salesianos Casa Dom Bosco, cujo objetivo principal foi analisar as características sócio-econômicas destas famílias, para buscar alternativas na própria Instituição para melhor atendê-las. Os dados que subsidiaram a análise foram obtidos por meio de aplicação de questionário sócio-econômico e entrevistas domiciliares, realizadas por acadêmicas do Curso de Serviço Social da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. Os resultados revelavam que as condições de escolaridade, trabalho, moradia, ocupação e renda destas famílias são bastante precárias e que algumas famílias visitadas se encontram abaixo da linha da pobreza.

PALAVRAS-CHAVE

pobreza
família
inclusão social

ABSTRACT

The article in hand presents the research results on families attended to by the Salesian Programme, Dom Bosco House, the main aim of which was to analyze the social-economic characteristics of these families, in order to seek for alternatives in the actual Institution to better attend to them. The data which underwrites the analysis were obtained by the application of a social-economic questionnaire and interviews in the homes, carried out by students of the Social Service Course of the Dom Bosco Catholic University - UCDB. The results revealed that the conditions of schooling, work, dwelling, occupation and income of these families are considerably precarious and some families visited were found to be below the poverty line.

KEY WORDS

*poverty
family
social inclusion*

1. SALESIANOS CASA DOM BOSCO

O Salesianos Casa Dom Bosco é um programa comunitário desenvolvido pela UCDB em parceria com a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT que atende crianças e adolescentes empobrecidos e em situação de risco social, oferecendo condições para seu desenvolvimento humano, a fim de garantir a inclusão social dessas crianças e adolescentes.

O programa funciona em sede própria situada no Bairro Taquaral Bosque – periferia da região norte-nordeste de Campo Grande-MS – atendendo também bairros adjacentes como Jardim Futurista, Danúbio Azul, Estrela Dalva I, II e III, Bosque da Esperança entre outros. Todos abrigam famílias de baixa renda que vivem inseridas numa realidade de miséria, fome, desemprego, violência, drogas e falta de assistência.

O Salesianos Casa Dom Bosco através do conjunto de suas atividades busca atender uma parcela dessa população a fim de amenizar as dificuldades vivenciadas por estas famílias oferecendo para as crianças e adolescentes atendidos um ambiente sadio onde possam crescer dignamente, prevenindo ou corrigindo situações de:

- Desintegração familiar, evitando que os conflitos se agucem, através do acompanhamento de pais e filhos, buscando reforçar os laços afetivos entre seus membros;
- Saída de crianças e adolescentes para as ruas do centro da capital em busca de sobrevivência, favorecendo a permanência dos mesmos em suas casas e em seus bairros através de atividades recreativas, educativas, culturais e religiosas;
- Abandono dos estudos, em busca das ruas, oferecendo uma assistência digna, acompanhando a permanência e o rendimento escolar;
- Individualismo e de desconfiança, estimulando com atividades educativas, lúdicas e esportivas, o conhecimento e a solidariedade entre pessoas e famílias;
- Aumento de criminalidade na região, fruto da ociosidade e do abandono em que se encontram os adolescentes, através da acolhida e do preenchimento do tempo livre com atividades educativas.

O Salesianos Casa Dom Bosco atende diariamente 200 crianças e adolescentes no período em que não estão na escola, oferecendo atividades como: acompanhamento escolar; oficinas pedagógicas e lúdicas (inglês, redação, artes, artesanatos, violão, reciclagem, estética, e inclusão digital); oficinas esportivas e culturais (futebol, vôlei, dança, ginástica, handebol, caratê e teatro). O principal objetivo do programa é contribuir na formação das crianças e adolescentes de 7 a 14 anos atendidos pela Instituição e que são na sua grande maioria empobrecidos e/ou se encontram em risco social oferecendo a elas atividades recreativas, educativas, culturais e de lazer, acompanhando a permanência e o rendimento escolar das mesmas, criando oportunidades para sua futura inserção no mercado de trabalho em parceria com pessoas, órgãos públicos e organizações não-governamentais.

2. PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO SALESIANOS CASA DOM BOSCO

A Instituição, ainda em fase de implantação⁴, mantém um contato tímido com as famílias atendidas, desta forma o Serviço Social observou a necessidade de se fazer um levantamento do perfil sócio-econômico através de visitas para melhor conhecermos a realidade dessas. Assim também foi possível com seu resultado auxiliar a Instituição na formulação de propostas de enfrentamento dessa realidade.

Esse conhecimento é importante, pois o assistente social precisa ter clareza das questões mais relevantes vivenciadas pelas famílias com as quais trabalha para poder formular alternativas de ação, conforme afirma Iamamoto (1998, p. 62)

Pesquisar e conhecer a realidade é conhecer o próprio objeto de trabalho, junto ao qual se pretende induzir ou impulsionar um processo de mudança. Nesta perspectiva, o conhecimento da realidade deixa de ser um mero pano de fundo para o exercício profissional, tornando-se condição do mesmo, do conhecimento do objeto junto ao qual incide a ação transformadora ou esse trabalho.

Portanto, para conhecer a realidade e poder indicar ações que favoreçam a mudança da vida destas famílias é que foi proposto traçar

o perfil das famílias atendidas pela Instituição. A seguir apresentaremos o resultado da mesma.

2.1 COMPOSIÇÃO FAMILIAR

Com relação aos dados referentes à composição das famílias da Casa Dom Bosco, foi verificado que essas famílias são relativamente grandes, pois cerca de 45% dessas tem de 5 a 8 membros, um número expressivo. Neste contexto, apontamos que 60,6% tratam-se de famílias que são compostas por pai, mãe e filhos; 19,8% são compostas por famílias reconstituída, mãe e padrasto ou pai e madrasta; 9,8% são famílias extensas compostas também por netos, avós, tios, enteados e outros parentes e também 9,8% são famílias monoparentais chefiadas por mulheres (não foi encontrada nenhuma família monoparental chefiada pelo homem).

Pensamos que a família é o lugar onde os indivíduos são socializados, um lugar de intimidade, onde são construídos os sentidos, os sentimentos e os valores dos seres humanos. Hoje percebemos mudanças significativas na estrutura familiar, percebemos que a maioria das famílias entrevistadas é do tipo nuclear, porém há também um grande crescimento das famílias reconstituídas e extensas, essas mudanças podem ser mais percebidas entre as famílias pobres conforme Baptista (2001):

O empobrecimento da família impõe mudanças significativas na organização familiar, criando novos desafios e dificuldades para o exercício de suas funções primordiais de proteção, de pertencimento, de construção de afetos, de educação, de socialização.

Dessa forma, observamos nessa pesquisa, que as famílias atendidas pela Instituição Salesianos: Casa Dom Bosco são famílias pobres, que sobrevivem com dificuldades, conforme denotamos no item da pesquisa que tratam da renda.

Renda Familiar

Renda	Porcentagem
1 a 2 salários	60 %
Menos de 1 salário	12 %
2 a 5 salários	28 %

Fonte: Pesquisa Perfil Sócio-econômico das famílias atendidas pelo Salesianos Casa Dom Bosco, 2004.

Analizamos que a questão do salário é em sua maioria baixo devido ao índice de escolaridade que os impede de obterem uma qualificação profissional, restando para eles os subempregos que não oferecem uma boa remuneração.

Comprovamos a afirmação acima quando concluímos que a maioria dos chefes de família tem um baixo nível escolar, 61% possuem o ensino fundamental incompleto (até a 4ª série), 15% estudaram até a 8ª série, ou seja, possuem o ensino fundamental completo, 10% possuem o ensino médio completo, somente 3% estão cursando o ensino superior e ainda destacamos que estes 3% são de sexo feminino.

Sobre a renda per capita podemos analisar através da tabela seguinte que muitas famílias atravessam dificuldades e vivem com o suficiente para suprir o mínimo necessário para sua sobrevivência.

Renda Per Capta

Renda Per Capta (por pessoa)	Nº de Famílias
Inferior a R\$ 50,00	15
De 50,00 a 100,00	55
150,00 a 200,00	35
200,00 a 300,00	9
Superior a 300,00	5

Fonte: Pesquisa Perfil sócio-econômico das famílias atendidas pelo Salesianos Casa Dom Bosco, 2004.

Levando em consideração que a maioria das famílias tem de cinco a oito membros, ou seja, são famílias relativamente numerosas, a renda garante somente o mínimo necessário para comer, vestir, residir e manter os filhos na escola. Neste contexto, é importante analisarmos que estas famílias não podem se *dar o luxo* de se divertir, de ter um lazer, mesmo porque o bairro não oferece nenhuma opção de lazer para seus moradores.

Número de Filhos

Nº de Filhos por Famílias	Quantidade de Famílias
1 a 3 filhos	60
3 a 4 filhos	38
4 filhos ou mais	2

Fonte: Pesquisa Perfil socioeconômico das famílias atendidas pelo Salesianos Casa Dom Bosco, 2004.

A quantidade de filhos foi outro fator que surpreendeu os entrevistadores, pois a idéia que se tinha era a de que as famílias pobres teriam muitos filhos, ou seja, o estereotipo criado em torno das famílias de baixa renda de que são famílias com muitos filhos (mais de cinco). Ao contrário da nossa pré-concepção tem apenas um a três filhos.

Vale destacar aqui, que as famílias são numerosas, conforme já foi apontado nesse artigo porque possuem outros vivendo junto ao núcleo familiar (avós, tios, primos, amigos e outros).

Este fato mostra que a modernidade trouxe várias mudanças para as famílias isso em todos os segmentos da população e não somente “entre as mais informadas”, os dados acima mostram que a diminuição da taxa de natalidade também afeta as famílias da periferia. De acordo com o PNAD (1994), a família brasileira entrou nos anos 90 com uma média de 2,5 filhos.

Faixa etária dos filhos

Faixa etária	Quantidade
0 a 3 anos	13
4 a 6 anos	27
7 a 10 anos	86
11 a 15 anos	104
16 a 18 anos	17
19 ou mais	7

Fonte: Pesquisa Perfil socioeconômico das famílias atendidas pelo Salesianos Casa Dom Bosco, 2004.

Referente à faixa etária dos filhos percebemos que é grande o número de pré-adolescentes e também grande o número de crianças entre 7 a 10 anos (faixas etárias estipuladas pela Instituição para o atendimento), isto nos leva a concluir ser necessário um trabalho que atenda além da idade de 15 anos, pois esta idade é a idade limite para a permanência dos adolescentes na Instituição e não existe no bairro e nem nas proximidades, programas que atendam este segmento, ou seja, ao serem desligados da Instituição estes adolescentes estarão novamente nas ruas.

Quanto à ocupação do chefe de família a pesquisa revelou que 73,2% estão empregados e apenas 26,8% se encontram desempregados, porém a pesquisa também revelou que cerca de 80% estão empregados na construção civil ou em serviços gerais, não possuindo carteira assinada ou vínculos empregatícios.

Os tipos de serviços mais citados foram: pedreiro, auxiliar de pedreiro, serviços gerais, auxiliar de mecânico, diarista, empregada doméstica e marceneiro.

O trabalho para a maioria destas famílias resulta em ganhos insatisfatórios e é em geral informal e descontínuo, ou seja, é temporário. A globalização da economia e os ajustes econômicos têm causado um enorme processo de empobrecimento alterando a estrutura familiar e as formas de reprodução social, conforme afirma Carvalho (1994, p. 13):

Um crescimento baseado no aviltamento salarial de forte recessão e alto processo inflacionário, a par da modernização tecnológica na produção defasou enormemente os ganhos

familiares nas últimas décadas, lançando ainda no subemprego, ou desemprego, grandes contingentes de chefes de família.

Estas mudanças no mercado de trabalho podem ser atribuídas ao neoliberalismo que visa empregar o grande capital financeiro em detrimento ao capital produtivo gerando desemprego e toda a desestruturação do trabalho. Segundo Yamamoto (1998, p. 86) por causa destas transformações os trabalhadores vêm perdendo seus direitos trabalhistas e muitas vezes necessitam trabalhar sem garantias para poder sobreviver.

Constata-se, ainda, a convivência de formas de trabalho assalariado com o trabalho autônomo, doméstico, clandestino e as múltiplas expressões de precarização dos vínculos e relações de trabalho, com amplo comprometimento das conquistas e direitos trabalhistas, assim como das tradicionais estratégias de organização e luta social.

A redução do emprego juntamente com o afastamento do estado das questões sociais mais prementes faz crescer assustadoramente a pobreza e a miséria passando a comprometer os direitos sociais humanos de inúmeros cidadãos que não conseguem uma vaga no mercado de trabalho.

Localizado na periferia da região norte-nordeste da Capital, o Bairro Taquaral Bosque possui água e energia elétrica e os moradores residem nesse local há cerca de 16 anos. O bairro foi ocupado e, após alguns anos a situação foi regularizada junto a Prefeitura. Os demais bairros adjacentes também foram ocupados há cerca de 10 anos por famílias de baixa renda e, atualmente, encontra-se em fase de regularização dos terrenos.

Segundo as famílias entrevistadas os serviços que os bairros mais necessitam são: policiamento com 26% das opiniões; área de lazer com 24% das opiniões; saúde (posto de saúde – o mais próximo fica no Bairro Nova Bahia, cerca de 3 Km de distância) com 23% das opiniões, asfalto com 20% das opiniões, escola com 5% das opiniões e sinalização com 2% das opiniões.

Vale ressaltar que as opiniões foram bastante divididas, pois as famílias atendidas são residentes nos vários bairros cada qual com sua realidade com, por exemplo, o bairro Estrela Dalva I, II e III que

é todo asfaltado, possui escolas, CEI – Centro de Educação Infantil, Centro de Múltiplo Uso – CMU, Incubadora de empresas que tem seus problemas diferenciados dos outros bairros bem menos estruturados, para os moradores do Estrela Dalva o serviço mais solicitado foi a área de lazer, já para os demais bairros o serviço mais urgente é o asfalto e o policiamento.

Os problemas enfrentados por estas famílias retratam a realidade vivida por famílias no país inteiro, problemas agravados pelo sistema econômico vigente que faz aumentar as desigualdades sociais, criando uma classe de excluídos, pessoas que vivem a margem da sociedade e as quais são negados os direitos básicos como moradia, alimentação, lazer, educação, etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os problemas causados pela desigualdade social e agravados pelo sistema neoliberalista atingem um grande contingente de famílias no Brasil, desencadeia situações como os apontados nesta pesquisa – desemprego, precária infra-estrutura dos bairros, falta de assistência social, médica e odontológica, falta de lazer, insegurança e dificuldade no acesso a educação, etc. Essas famílias muitas vezes vivem isoladas, sem informação, excluídas da sociedade e muitas vezes “esquecidas” pelo poder público local.

Essa realidade nos leva a refletir sobre os desafios colocados principalmente para os assistentes sociais, profissionais que encontram na questão social seu objeto de trabalho, a estes profissionais cabem a tarefa de encontrar alternativas que propiciem às famílias atendidas condições de se desenvolver, possibilitando a iniciação do aprendizado do afeto e das relações sociais e buscando estratégias para fortalecer a auto-estima dessas famílias, corrigindo as situações de desemprego e de carência e dependência das instituições de assistência social.

Este é o grande desafio encontrado através do desvelamento da problemática enfrentada por estas famílias, propor estratégias para a solução dos problemas apurados através da pesquisa desfazendo-se dos pré-conceitos em relação a esta temática e propondo ações que visem a melhoria da qualidade de vida das famílias em seu contexto geral e não mais segmentado.

NOTA:

¹ O Salesianos Casa Dom Bosco foi implantado no Bairro Taquaral Bosque em caráter de experiência no salão da Igreja Católica local (Dom Orione) em Março de 2002 onde atendia cerca de 100 crianças e adolescentes, somente em 2003, após o término da sede própria em um terreno cedido pela Prefeitura, foi transferido onde pode estender o número de atendimento para 200 crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Ana Rojas; FALLER, Maria Amália (org.). *Famílias: redes, laços e políticas públicas*. São Paulo: IEE/PUC, 2003.

BAPTISTA, Myrian Veras. *Manual de medidas sócioeducativas em meio aberto e de semiliberdade: contextualização e propostas*. São Paulo: Veras, 2001.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant. *A família contemporânea em debate*. São Paulo: Cortez, 1995.

CARVALHO, Kátia Regina Lopes Carvalho. *Relatório de estágio*. Campo Grande-MS: UCDB, 2004.

IAMAMOTO, Marilda. *Serviço social na contemporaneidade*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SALESIANOS CASA DOM BOSCO. *Projeto educativo*. Campo Grande-MS: MSMT, 2004.